



PORCENTAGEM DE GORDURA CORPORAL DE PACIENTES ATENDIDOS POR EXTENSIONISTAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE NUTRIÇÃO: COMPARATIVO DE DOIS MÉTODOS

Alini Speck¹
Alane Marilía Garcia²
Andressa Damim³
Franciele Aparecida de Oliveira Câmara⁴
Viviane Neusa Scheid⁵
Kesia Zanuzo⁶
Márcia Fernandes Nishiyama⁷
Eloá Angelica Koehnlein⁸

Categoria: Extensão⁹

Resumo: A técnica antropométrica é a que tem sido mais usada em todo mundo, por ser a mais barata e apresentar excelente fidedignidade. Esta técnica faz uso de medidas lineares, de massa, de diâmetros, de perímetros e de dobras cutâneas. Dentre as maneiras de avaliação dos componentes da composição corporal esta a técnica de dobras cutâneas (DC). Nesta técnica utiliza-se o adipômetro, que por sua vez, pode ser bastante preciso desde que seja realizado por um profissional treinado e usando o equipamento adequado. A Bioimpedância (BIA) é uma técnica mais sofisticada e uma alternativa rápida para a determinação da composição corporal. O presente estudo teve como objetivo comparar a porcentagem de gordura corporal de pacientes atendidos por extensionistas em uma clínica-escola de nutrição por meio do método de dobras cutâneas e bioimpedância elétrica. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: pacientes adultos e idosos, que procuraram atendimento nutricional no período de maio a junho de 2017 e serem pacientes atendidos por alunas que participam do projeto de extensão intitulado “Atenção Nutricional aos

¹ Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: alinispeck@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: alane.garcia95@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: andressadamin18@gmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: francamara85@gmail.com.

⁵ Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: vivianescheid8@gmail.com.

⁶ Nutricionista Responsável da Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, contato: kesiazanuzo@gmail.com.

⁷ Professora Doutora do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: marciafernandesnutri@gmail.com.

⁸ Professora Doutora do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: eloa.koehnlein@uffs.edu.br.

⁹ Formato: Comunicação oral.



indivíduos e grupos atendidos na clínica-escola de nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul”. Para estimativa da porcentagem de gordura corporal por meio das dobras cutâneas utilizou-se o protocolo de Durnin & Womersley (1974), em que se realiza a soma de 4 DC (dobra cutânea tricipital, tricipital, supra íliaca e subescapular). Já a estimativa da porcentagem de gordura corporal por meio da BIA realizou-se por meio de um equipamento tetrapolar e com o paciente ter realizado preparo antecipadamente, iniciando 24 horas antes da coleta, para evitar alterações na quantidade de água do organismo. No total os extensionistas atenderam 22 pacientes que atenderam os critérios de inclusão, sendo 81,8% do sexo feminino e 18,2% do sexo masculino. Os pacientes possuíam idades entre 19 e 72 anos, sendo a média de 30 anos. Dentre todos os pacientes avaliados, em 31,8% foram realizados os dois protocolos, para estimativa da porcentagem de gordura corporal totalizando 7 pacientes. O paciente 1, obteve 12,9% de gordura corporal pela DC e 11,3% pela BIA, contabilizando - 1,6 pontos percentuais de diferença; o paciente 2 obteve 22,5% pela DC e 30,7% pela BIA, tendo como diferença + 8,2 pontos percentuais; o paciente 3 obteve 27,8% pela DC e 23,1% pela BIA, contabilizando - 4,7 pontos percentuais; o paciente 4 obteve 39,6% pela DC e 36,5% pela BIA, totalizando - 3,1 pontos percentuais de diferença; o paciente 5 obteve 32,2% pela DC e 32,2% pela BIA, não apresentando diferença entre as duas técnicas; o paciente 6 apresentou 40,2% pela DC e 44,8% pela BIA, contabilizando +4,6 pontos percentuais e, o paciente 7 obteve 37,2% pela DC e 27,9% pela BIA, contabilizando - 9,3 pontos percentuais de diferença. Diante do exposto, observou-se que houve variação considerável entre os métodos de determinação da porcentagem de gordura corporal. Destaca-se a necessidade de utilização métodos de maior acurácia na prática clínica e ainda da realização de mais de um método e de outros indicadores antropométricos para um melhor diagnóstico nutricional.

Palavras-chave: Composição corporal. Antropometria. Atendimento nutricional.